

## RESUMO

Esta dissertação analisa o processo de institucionalização da saúde pública no estado do Piauí ao longo das duas primeiras décadas do século XX. Desde meados da década de 1910, questões referentes à criação de repartições de saúde e ao aumento das demandas piauienses em relação à melhoria das condições sanitárias nas cidades, vilas e povoados, ganharam maior ênfase nas pautas políticas do estado. O tema saúde, mais do que tornar-se uma denúncia da precariedade sanitária existente no Piauí, tornou-se um importante instrumento que reclamava a ausência do poder público naquele território. No seio da historiografia piauiense ainda são poucos os trabalhos que se dedicam à história da saúde pública do estado, sobretudo, no que considere as primeiras décadas do século XX. O ponto central é compreender o processo de constituição de uma estrutura sanitária no estado e as principais demandas referentes à saúde pública no período em questão, identificando em que bases ela se encontrava e refletindo sobre a importância da realização de acordos entre o Piauí e a União para a instalação de postos do Serviço de Saneamento Rural na década de 1920. Considerando atas e mensagens governamentais e relatórios do Saneamento Rural entre as décadas de 1910-1920, a máxima é que a estrutura sanitária piauiense, antes circunscrita a Teresina e seus entornos, ganhou maior amplitude e consolidou a “autoridade” sanitária no estado.

**Palavras-chave:** Saneamento Rural, Primeira República, Saúde pública, Doenças, Piauí.

**Linha de pesquisa:** História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.